

Ata da 5ª Sessão Ordinária do 3º Período da 15ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em quinze de abril de 2013, com início às quatorze horas e quarenta e um minutos. Sob a Presidência do Vereador **MARCIO PACHECO**, secretariada pelo Vereador **GUGU BUENO** e com a presença dos Vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Rodrigues, Fernando Winter, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Robertinho Magalhães, Nei Hamilton Haveroth, Pedro Maria Martendal de Araújo, Paulo Porto, Paulo D. Bebber, Romulo Quintino, Marcos Rios, Rui Capelão Cardoso, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, o Senhor Presidente dando por aberta a presente sessão, submeteu em discussão as atas da 3ª e 4ª Sessões Ordinárias, realizadas nos dias 8 e 9 de abril de 2013. Usou da palavra o Vereador Nei Hamilton Haveroth - senhor Presidente, solicito a ratificação da minha fala no grande expediente, não havendo manifestações segue abaixo a ratificação na integra, conforme determina o artigo 96 do Regimento Interno - Vereador Nei H. Haveroth - Senhor Presidente, nobres Vereadores, Assistência, esta tribuna ela serve para que a gente venha debater alguns assuntos do interesse público. E é notório que, as pessoas acompanham os noticiários e ontem a gente teve uma matéria pertinente no Fantástico, sobre o Corpo de Bombeiro; sobre as ações do Corpo de Bombeiro no Brasil. Eu como bombeiro militar há 26 anos, passei por uma..., vou contar uma historinha prá vocês um pouco: pra vocês terem conhecimento também, da nossa causa e de como que funciona; para isto nos fundamenta para que a gente tire as conclusões corretas daquilo que nos apresenta. Quando entrei no Corpo de Bombeiro de Cascavel, nós atendíamos ocorrências, incêndios, e era atrás dos caminhões pendurados, né? Nós não tínhamos condições muito de trabalho porque os investimentos feitos na área de segurança, no que tange a prevenção de incêndios e de acidentes eram baixas, muito baixas. Quando tá aqui o cabo Gilberto também, o Paiva na plateia, e que são companheiros do Corpo de Bombeiro; nós atendíamos acidentes na BR, o que era muito mais constantes do que hoje, muito mais graves, devido a situação da 277 naquela época. Nós atendíamos as pessoas com equipamentos de motos de 1000 e equipamentos hidráulicos de pequeno porte. Às vezes ficávamos 3 a 4 horas para conseguir retirar uma vítima às vezes viva das ferragens de uma carreta com ônibus. A gente pegava 10, 15 ou até mais feridos dentro de um ônibus e nós retirávamos estas pessoas e levávamos dentro de uma Toyota, dentro de uma Caravan, empilhados para os hospitais. Graças ao município de Cascavel, que foi através da iniciativa do Estado que criou um fundo que sustenta o Corpo de Bombeiros de Cascavel e hoje nós temos uma estrutura invejável, um dos melhores Corpos de Bombeiros do Paraná, pra não dizer, o melhor, para não chamarmos a sardinha para o nosso lado, daqui; mas, com certeza uma estrutura muito boa e eficiente se comparando a países de primeiro mundo até. Então, porque é que eu estou falando isto hoje? Porque às vezes a gente vê alguns movimentos da sociedade, como já aconteceu no passado, para acabar com o fundo que sustenta o Corpo de Bombeiros, que é parte do município. Ora, é o imposto mais bem pago que a gente paga, por quê? Quando nós precisamos do atendimento o Corpo de Bombeiros está lá, com eficiência buscando. Ora, tem falhas? Sempre dá prá melhorar. Nós precisamos corrigir as falhas que têm e, melhorar. Mas, a gente viu aquelas aberrações que acontece no Brasil e a gente tem que vir aqui dizer os parabéns ao município de Cascavel. Porque ele soube através dos recursos que aqui estão, investir no município de Cascavel e deixar a população bem amparada. Inclusive, Curitiba pelo que eu estou sabendo de última hora, nós temos sete ambulâncias na cidade de Curitiba para atender o SIAT, toda a região inclusive, com várias áreas metropolitanas que fazem parte. Cascavel? No convênio do SIAT, três ambulâncias foram destinadas para Cascavel; mas, o município aqui adquiriu mais duas com os recursos do município. E hoje, nos temos quatro ambulâncias em operação e ainda temos uma ambulância de reserva. Então, todo o equipamento do Corpo de Bombeiro ele é muito caro, porque os caminhões são dotados de tecnologia para fazer a manutenção de uma bomba, dos equipamentos são custos elevados; então, nós precisamos às vezes de um atendimento imediato, próximo de alguém que esta vendo a visão. E o município é quem faz

este papel, muito importante para administração dos comandantes, dos oficiais e dos praças do Corpo de Bombeiros. O Corpo de Bombeiro de Cascavel sabe conduzir isto muito bem, porque eu presenciei isto por muitos anos. Então eu digo assim: Cascavel, nós temos cinco ambulâncias disponíveis comparando com Curitiba com sete ambulâncias. Olha o diferencial do atendimento que nós temos hoje. Só para abrir um parênteses de uma discussão que poderá, talvez no futuro alguém se levantar contra este belíssimo trabalho que o Corpo de Bombeiro faz. Com certeza é graças à ajuda que o município, que as pessoas, que os contribuintes de Cascavel fazem para que isto aconteça. Concedo o aparte, vereador Fernando. Fernando: Quero parabenizar, Nei, a sua fala. Só prá confirmar, nobres pares, quem assistiu ontem o Programa Fantástico, da rede Globo, pode perceber ali, Nei, algumas cidades a situação em que se encontra o Corpo de Bombeiros. Eu tive, Nei, a oportunidade de trabalhar na Defesa Civil juntamente com os bombeiros e, Cascavel realmente está de parabéns, não é? Pelos serviços prestados aqui o Corpo de Bombeiro à população de Cascavel; a gente percebe o diferencial no serviço, que os bombeiros prestam a nossa sociedade. Parabéns! Nei: Obrigado, vereador. Vereador, Frare. Frare; Eu quero apenas complementar não muito distante, há 2 anos, 3 anos atrás, um ex-vereador propôs a extinção deste fundo municipal, aqui. Felizmente, o bom-senso prevaleceu porque na época nós fizemos um calculo dos 110 mil cadastros que tem no município de Cascavel e dá uma média de R\$ 16,00 por ano, por cadastro. Como no ano subseqüente nós tivemos a iniciativa em comum acordo, inclusive com o comandante de reduzir esta taxa, ela reduziu em 40% e veio para R\$ 12,00 em 2011. Então, é um valor que dá praticamente R\$ 1,50 por mês de cada contribuinte que paga o imposto. Você falou que ele vem junto com o imposto do IPTU e a taxa que é repassada para a manutenção e para administração ela vem apenas complementar o que o Estado aporta de recursos. E muitas coisas que a corporação faz, por exemplo, foi adquirido um terreno para estacionamento com recurso do fundo e isto vem a cada dia que passa equipar com mais eficiência a corporação com equipamentos ultramodernos. E realmente, Nei, o Corpo de Bombeiros de Cascavel está de parabéns, porque no Brasil, eu acho que não tem proporcionalmente (..) Nei: Concedo o aparte ao Vereador, Paulo Bebber. Paulo Bebber: Obrigado Nei, falar de Corpo de Bombeiro para nós é grato falar pelo serviço que prestam e pela aceitação que eles tem perante a sociedade, pelo bom serviço prestado em todos os sentidos, inclusive do SIATE é o que mais tem. Nós aqui, na gestão passada tivemos um problema; queriam aqui extinguir esta taxa de bombeiro. E eu votei contra e perdi até apoiadores políticos, perdi parceiros que eu tive na caminhada, mas não abri mão de ajudar com o meu voto o Corpo de Bombeiro para que ele tivesse a situação de ordem financeira e assim, por si só, dar continuidade ao bom trabalho existente. Então, sempre que a gente fala em Corpo de bombeiro a gente tem uma gratidão e uma facilidade de falar sobre eles; porque só temos assim, o lado positivo deles. A gente tem alguma reclamação com relação simplesmente na questão do dia a dia, do alvará do Corpo de Bombeiro, mas acho que com o tempo isto vai ser resolvido; porque falta agilidade e fazer com que as empresas tenham aí em mãos, os seus alvarás. Obrigado pelo aparte. Nei - Obrigado Paulo Bebber pela consideração. E só para concluir então, dizer que a gente acompanhou assim com tristeza né, vendo qual a forma que é tratado, que o estado a vê tratado; e o que nós não queríamos de ver é digamos, no futuro, uma coisa assim que está funcionando tão bem, de repente a pessoa ligar lá no Corpo de Bombeiro e pedir um auxílio para atendimento a um acidente, a um incêndio e dizerem assim: a viatura está quebrada. Nós não temos viaturas, nós não temos combustível para pôr nas viaturas para ir até o local para atender. Era isto Sr, Presidente, muito obrigado. Em seguida o senhor Secretário fez a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** - Neste período foram lidas as seguintes matérias: Projetos de Lei nºs 069, 071, 072 e 073/2013, Projetos de Resolução nºs 005 e 006/2013, Emenda nº. 001 ao Projeto de Lei nº. 053/2013, Ofício nº. 0-01/2013 da Comissão de Viação, Obras Públicas e Urbanismo, informado os dias e horários das reuniões da comissão, Requerimentos nºs 062, 063 e 064/2013, Indicações nºs 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318 e 319/2013, Ofício nº. 1033/2013 da Caixa Econômica Federal,

Ofício nº. 113/2013 da SEAJUR em resposta ao Requerimento nº. 034/2013, Ofício nº. 092/2013 da SEAJUR em resposta ao Requerimento nº. 035/2013 e Ofícios nºs 076 e 077/2013 da Secretaria de Planejamento e Urbanismo em resposta aos Requerimentos nºs 044 e 045/2013. Finda que está á leitura da matéria de expediente o senhor Presidente deixou a palavra livre aos senhores Vereadores para **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA A ORDEM DO DIA** - Usou da palavra o Vereador Nei Hamilton Haveroth - senhor Presidente peço destaque as Indicações nºs 305 e 309/2013. Em seguida o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA** - Em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº. 053/2013, não havendo manifestações foi aprovado pela totalidade de votos. Em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº. 041/2013. Usaram da palavra os Vereadores: Jorge Menegatti, Paulo Porto, Rui Capelão Cardoso, Robertinho Magalhães, Claudio Rodrigues, Gugu Bueno e Paulo D. Bebber. Em seguida o Vereador Paulo Porto pediu vistas ao projeto para melhor análise. Sendo rejeitado com 11 votos contrários e nove favoráveis. Rejeitado o pedido de vistas continua em discussão o Projeto de Lei nº. 041/2013. Usaram da palavra os Vereadores: Paulo Dileto Bebber, Jorge Bocasanta e Romulo Quintino. Em seguida o senhor Secretário procedeu á chamada para votação nominal, onde apresentou o seguinte resultado. Rejeitado com 12 votos contrários dos Vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Rodrigues, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Robertinho Magalhães, Luiz Frare, Nei Haveroth, Paulo Bebber, Marcos Rios, Rui Capelão Cardoso, Vanderlei Augusto da Silva e 08 votos favoráveis dos Vereadores: Jeovane Machado, João Paulo, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Paulo Porto, Rui Capelão, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. Em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº. 052/2013. Usaram da palavra os Vereadores: Vanderlei Augusto da Silva, João Paulo, Paulo Bebber, Pedro Martendal e Jorge Bocasanta. Em seguida o senhor Secretário procedeu á chamada para votação nominal, a pedido do Vereador Vanderlei Augusto da Silva, onde apresentou o seguinte resultado. Aprovado com 20 votos favoráveis dos Vereadores: Aldonir Cabral, Claudio Rodrigues, Fernando Winter, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Jeovane Machado, João Paulo de Lima, Jorge Bocasanta, Jorge Menegatti, Luiz Frare, Robertinho Magalhães, Nei Hamilton Haveroth, Pedro Maria Martendal de Araújo, Paulo Porto, Paulo D. Bebber, Romulo Quintino, Marcos Rios, Rui Capelão Cardoso, Vanderlei Augusto da Silva e Walmir Severgnini. Em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº. 055/2013. Usaram da palavra os Vereadores: Vanderlei Augusto da Silva e Jaime Vasatta. E não havendo mais manifestações foi aprovado pela totalidade de votos. Em única discussão e votação a Moção nº. 004/2013. Usaram da palavra os Vereadores: Nei Haveroth, João Paulo, Paulo Porto, Rui Capelão Cardoso, Gugu Bueno e Marcio Pacheco. E não havendo mais manifestações foi aprovada pela totalidade de votos. Em única discussão e votação as Indicações nºs 305 e 309/2013. Usaram da palavra os Vereadores: Nei Haveroth, Jorge Bocasanta e Jaime Vasatta. E não havendo mais manifestações foram aprovadas pela totalidade de votos. Finda que está à ordem do dia o senhor Presidente passou para o **GRANDE EXPEDIENTE** - fizeram uso da palavra em Assunto de Interesse Público os Vereadores: João Paulo de Lima, Vanderlei Augusto da Silva, Jorge Menegatti, Rui Capelão Cardoso, Paulo Porto, Luiz Frare e Nei H. Haveroth. E não havendo mais manifestações o senhor Presidente deu por encerrada a presente sessão às dezesseis horas e cinquenta e quatro minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi lavrada por mim, Kleide Salete Mayer, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo 1º Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

MARCIO PACHECO
Presidente

GUGU BUENO
1º Secretário

